

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"*

## A RELAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PSICOLOGIA: CUIDADOS À SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO DO SEMIÁRIDO

**Jaíne de Freitas Sampaio<sup>1</sup>, Rubens Oliveira da Cunha Júnior<sup>2</sup>**

**Resumo:** A água é um recurso natural vital para o desenvolvimento sustentável, com importante valor social, econômico e ambiental. A garantia da disponibilidade hídrica em qualidade e quantidade adequadas contribui para o bem-estar e a saúde humana. Em regiões semiáridas, os desafios impostos pelas condições climáticas demandam soluções sustentáveis para a convivência com as estiagens periódicas incidentes. A seca é um desastre natural, no entanto, medidas podem ser tomadas para mitigar os seus efeitos e promover uma melhor convivência com o semiárido. Nesse contexto, a saúde física e mental das populações residentes nessas regiões também é um fator imprescindível a ser considerado. Diante do exposto, este trabalho visa abordar as contribuições da psicologia para a saúde mental das populações que lidam com a seca no semiárido e a sua relação com o desenvolvimento sustentável. Para isto, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema em livros, artigos e manuais técnicos, disponíveis em repositórios de pesquisas científicas. Como resultados, destaca-se que a escassez hídrica, a falta de recursos econômicos, os problemas sociais e a ausência de atendimento de saúde às zonas mais remotas são alguns dos principais problemas enfrentados pela população desses locais. Em especial, no sertão brasileiro, esta parcela da população tem sido historicamente vista como "forte", isto é, um povo que aguenta, e sempre aguentou, esse aglutinado de problemas econômicos, sociais e de saúde pública, o que levou a uma normalização do problema. Tal pensamento está enraizado culturalmente na sociedade, e pode contribuir para a baixa procura por atendimentos psicológicos por parte da população. Assim, evidencia-se que, além de fatores econômicos, aspectos culturais também influenciam diretamente na busca ou não por tratamentos, principalmente, quando se trata da saúde mental. Conclui-se que são indispensáveis o cuidado e atenção aos possíveis sofrimentos psíquicos relacionados à convivência com o semiárido, sobretudo em decorrência da escassez hídrica. Sendo assim, evidencia-se que a promoção da saúde mental é um fator para o desenvolvimento regional sustentável.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Paraíso, email: [jainefreitasampaio@gmail.com](mailto:jainefreitasampaio@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: [cunhajunior.rubens@gmail.com](mailto:cunhajunior.rubens@gmail.com)

**VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA  
XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA URCA**

*13 a 17 de Dezembro de 2021*

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

**Palavras-chave:** Psicologia. Desenvolvimento Sustentável. Semiárido. Água.